



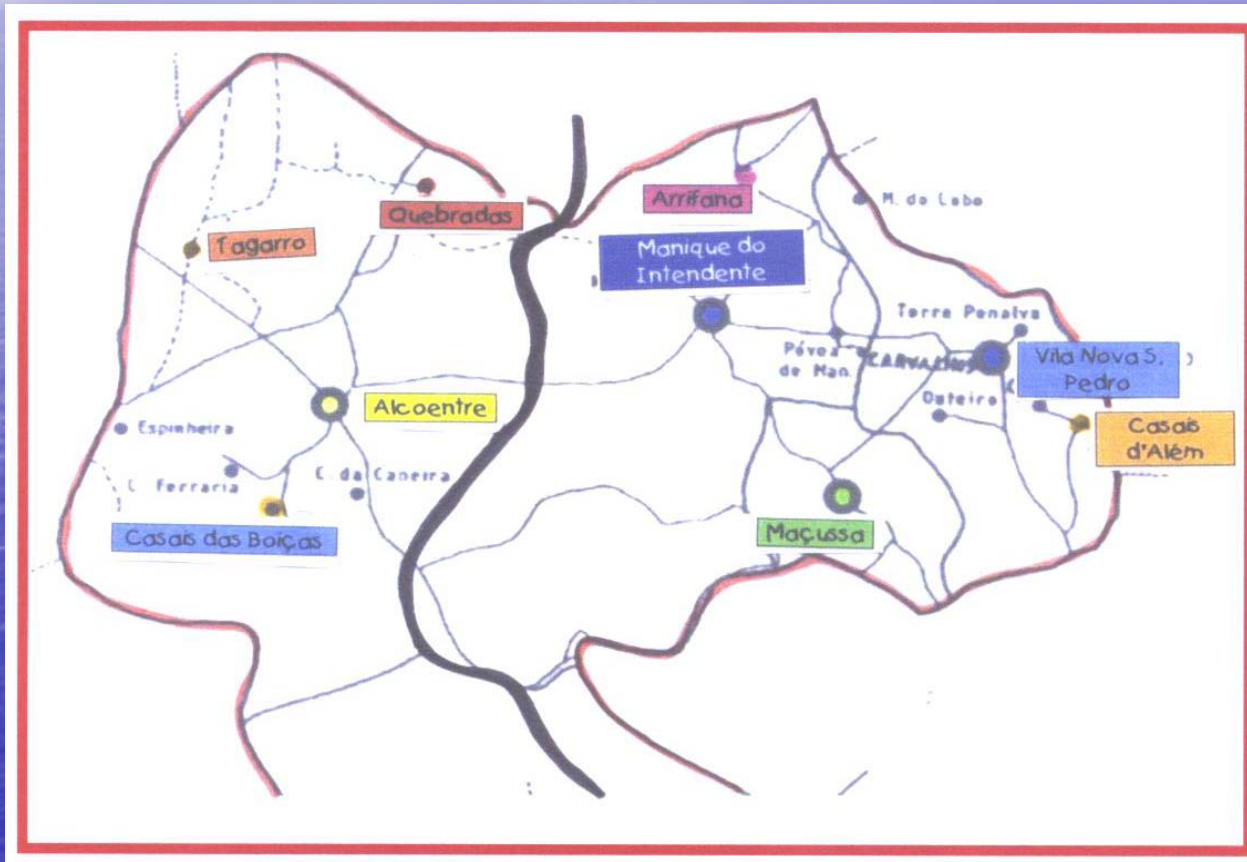
ÁGUA NO CONCELHO

AS FONTES DA NOSSA TERRA

INTRODUÇÃO

- Esta apresentação resulta de um esforço comum de duas turmas de 7º ano da Escola do Ensino Básico 2/3 ciclos de Manique do Intendente, no Concelho de Azambuja, que foram divididas em grupos de acordo com o sítio onde os alunos residiam. Assim, após a formação dos grupos, os alunos procederam a um trabalho de campo que consistia em fazer o levantamento das principais fontes existentes na sua aldeia/ vila/ cidade e em recolher informação pertinente sobre as mesmas.
- Em seguida, os grupos trataram a informação recolhida de testemunhos das pessoas mais velhas ou então de documentos das Juntas de Freguesia.
- Foram tiradas fotografias das várias fontes e foram apresentados às turmas os materiais recolhidos.
- Desta forma, são sempre registados os nomes dos alunos responsáveis pelos vários trabalhos que serão apresentados a seguir.
- Para finalizar, foram elaboradas quadras sobre esta temática. Ainda para retratar a preocupação destes alunos acerca da boa utilização da água no Concelho de Azambuja, surgirão frases elaboradas pelos alunos para serem imprimidas no verso das facturas da água.

Mapa da região



A Fonte de Quebradas

Autores: Ruben, Fábio, Paulo – 7ºA



- A fonte de Quebradas situa-se na Rua da Fonte. Foi construída no ano de 1906 porque as pessoas das Quebradas não tinham água canalizada. Então, iam buscar água com as bilhas. Também usavam a fonte para os animais beberem e para lavar a roupa.
- A fonte foi sempre naquele sitio, nunca houve obras mas já foi pintada várias vezes.
- Os rapazes da terra é que costumam ir limpar a fonte e tomar lá banho. A água na fonte de Quebradas é potável.



FONTE DE ARRIFANA

AUTORES: Emanuel e Filipe Morgado – 7ºA



- Antigamente, a fonte de Arrifana ficava noutro sítio, uns seis metros acima da actual. Consistia em tanques grandes para as pessoas lavarem a roupa. Passados uns anos, a fonte foi construída noutro sítio, devido à degradação da outra fonte. Esta fonte tem mais ou menos cinquenta anos e é na rua da fonte. A fonte nova foi-se também degradando e foi alvo de medidas de recuperação em 15 de Novembro de 2001.
- Actualmente, a qualidade da água é boa e vem de uma nascente. É muito importante para a aldeia.

A Fonte do rio da Pedra

AUTORES: Catarina, Rute e Mafalda - 7ºA

- Esta fonte é a que está mais preservada por estar no centro da Vila de Alcoentre. Aqui é possível desfrutar de uma água que é nascida mesmo neste local. Como a água era boa e não havia consequências de má preservação, toda a população recorria à fonte. A população cresceu e um senhor chamado Palmas Pinoso mandou-a construir em 1704. Actualmente, a população continua a desfrutar da dita água...



A velha fonte da Murteira

AUTORES: Catarina, Rute e Mafalda - 7ºA

- A antiga Fonte da Murteira situa-se no Casal da Areia. Existe uma história engraçada acerca da mesma: a de um determinado senhor possuidor de uma taberna que chegou a vender no seu estabelecimento a água da dita fonte como se de água medicinal se tratasse. O facto é que a água era tão boa que tanto quanto se sabe nunca ninguém se queixou, até que a marosca foi descoberta. É um monumento bastante antigo e que se encontra praticamente ao abandono, cercado de canas e silvas e parecendo apenas servir para matar a sede aos animais de pastagem.
- O que se pode ver são ruínas e pedras da antiga construção espalhada pelo meio de oliveiras raquíticas roídas pelos animais. um autêntico sacrilégio arqueológico.
- A fonte da murteira encontra-se em terrenos do estabelecimento prisional de Alcoentre onde a circulação de pessoas é condicionada.

A FONTE DA BICA

Diogo Filipe Paz Dos Santos N°6

David Alexandre Silva Simões N°4

Filipe Santos Morgado N°10

Diogo Miguel de Oliveira Alves N°7

João Miguel Luís Marques N°12



- **Ano em que foi construída: 1891**
- **Foi mandada construir pela Câmara Municipal da Azambuja em Manique do Intendente.**
- **A água da fonte da Bica está recentemente imprópria para o consumo humano. A água é suja e tem uma espécie de erva verde provocada pelos raios de sol a bater na água. Algumas pessoas utilizam a água para regar e para dar aos seus animais.**
- **A fonte foi construída à ordem da Câmara porque havia pouca água em Manique e as pessoas só se abasteciam de água dos poços e passou-se a utilizar mais a água da fonte.**

- A fonte, com o tempo e com o abandono, foi ficando degradada e por isso foi reconstruída pela ordem da Junta de Freguesia de Manique do Intendente em 2001.
- Actualmente a fonte já não serve a população de Manique do Intendente em consumo de água, devido às novas condições de fornecimento de água tratada e canalizada pelos serviços municipais.

FONTE DA TRAVESSA/ FONTE DA LEONOR Tagarro

AUTORES: Cátia, André, Diogo e Jesse - 7ºA



- A fonte da Leonor foi construída em 1969, por necessidade da aldeia. Antigamente, a água era utilizada para:
- - Consumo próprio, como por exemplo, beber e tomar banho, etc.
- - Lide doméstica, como por exemplo, lavar a roupa, cozinhar alimentos, etc.
- Em 2001, a Junta de Freguesia de Alcoentre encerrou a fonte pois a água estava poluída. Era impossível utilizá-la para a lide doméstica e consumo próprio.
- Em 2002, a água voltou a ser consumida, mas não para lide doméstica, a água passou a ser utilizada para dar de beber a animais e encher balões!!!!

- A fonte da Travessa foi construída em 1967. Mesmo ao lado existe uma igreja que foi construída em 1560, sendo mais tarde restaurada em 1653.
- Como curiosidade queríamos apenas referir que esta fonte é também conhecida como «Fonte do Largo da Igreja».

FONTE DA TORRE PENALVA

AUTORES: Marcelo, Cláudio, Gabriel, João, Catarina - 7ºB



- A água da fonte de Vila Nova de S. Pedro nasce num casal que se chama o Casal do Conde.
- Antes de chegar à fonte, a água passa por uma cisterna.
- A água é imprópria para consumo humano, por causa dos pesticidas que os agricultores utilizam nas hortas e por causa das fossas da povoação.
- A fonte é constituída pelo fontanário e por um tanque, onde algumas pessoas lavam a roupa.



FONTE DE ALCOENTRE

AUTORES: Alexandre e Joshua - 7º B



- Esta fonte foi construída em 1997 por vários moradores de Alcoentre (alguns desses construtores são nossos familiares), na presidência de António Santos. Durante aproximadamente quatro meses esta foi construída com muito interesse e algum divertimento da população. Desde que foi construída, tem dado muitas tristezas e alegria à nossa população.
- Esta fonte é muito importante especialmente para as mulheres porque encontra-se lá uma nossa senhora junto à qual são colocadas flores. Diz-se que a nossa senhora ajuda a água a não ficar estragada.

Esta é uma foto que foi tirada na altura em que a fonte estava a ser construída e estes são os construtores.



FONTE DA BICA

AUTORES: Fábio e Francisco - 7ºB



Na Primeira década deste século, com a população na sua maior densidade, a Câmara Municipal de Azambuja deu de empreitada a Joaquim Camilo Rodrigues por duzentos mil réis a construção de uma mina para a captação de águas para uma nova fonte da bica, na Maçussa.

Com a empreitada arrematada, o Camilo contratou Amaro Ferreira, homem consciente em trabalhos desta natureza e outros e iniciou a construção da mina na rampa do Peralta, perfurando o outeiro do moinho 80 metros.

Foi logo a seguir feito o chafariz, para bebedouro de gado e dois tanques grandes para lavadouro de roupa hoje modificados. Em 1924, foi efectuada uma pequena reparação tendo como encarregado António Brás e, em 1965, foi instalada uma nova canalização a plástico e aberto um poço na rampa do peralta até à boca da mina, com escada de ferro até ao fundo o entijolado a cimento. Com pequenas reparações tem-se conservado em muito bom estado até aos nossos dias. No entanto, é de lamentar que a água esteja imprópria para consumo.



QUADRAS

AUTORES: Tatiana e Marcelo - 7ºB

Rua da Fonte,
A água é potável.
As pessoas vão para lá,
Quando o calor é insuportável.

(sobre a fonte de Quebradas)

Fonte da Torre Penalva
A Água nasce no Casal do Conde
Passa por uma Cisterna
E vai dar à Fonte.

(sobre a fonte de Vila Nova)

Água fresca e límpida
Para toda a gente,
Sempre pronta
Para uma situação urgente.

(sobre a fonte de Tagarro)

Tão importante
Tão refrescante
Mata a sede
A qualquer estudante.

(sobre a fonte de Arrifana)

Antigamente,
Matava a sede a qualquer um.
Actualmente,
Não mata a sede a nenhum.

(sobre a fonte de Manique do Intendente)

Tem um chafariz,
Um bebedouro de gado,
Dois tanques grandes,
Mas a água não tem grande agrado.

(sobre a fonte de Maçussa)

As fontes matavam
a sede aos animais.
E para lá iam as raparigas
Para fugirem aos pais.

(sobre a fonte de Alcoentre)

Cantar, dançar e Namorar
Na fonte se fazia.
Mas agora,
A fonte encontra-se tão vazia.

As fontes do Concelho
Já serviram para muita gente
Mas deixaram de servir
De repente.

Poluição que vimos
Todos os dias
Está a dar cabo das fontes
Que nos dão tantas alegrias.

As fontes do Concelho
Eram importantes no dia-a-dia,
Mas já não o são
De hoje em dia.

Actualmente, pensam
Que as fontes são inúteis.
Quando a água faltar,
Vão ver como são úteis.

FRASES

- Torneira fechada, água poupada. Torneira aberta, água desperdiçada.

(Joshua Oliveira - 7º B)

- Para a água poupar, com ela não deves brincar.

(Jorge Pereira - 8º A)

- A água devemos poupar, para não se acabar.

(Rúben Henriques - 7º A)

- Para a vida não acabar, a água não deves estragar.

(Alexandre Rodrigues - 8ºB)

- Torneira fechada, água poupada.

(Fábio Marques - 7ºA)

- A água vou poupar para menos pagar e o ambiente ajudar.

(Ana Firmino - 9º B)

Para a água poupar,
um banho rápido
deves tomar.

(Fábio Vieira - 9ºB)

- Participaram neste projecto alunos da Escola do Ensino Básico 2/3 ciclos de Manique do Intendente.

- Rua da Carrapatoza

2065-328 Manique do Intendente

Telef. 263486277

E-mail: info@eb23-manique-intendente.rcts.pt